

A signatura para a cidade e para fora
Anno . . . . . 8\$000
Semestre . . . . . 5\$000
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

ROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 27 de Junho de 1880

BRAZIL

Memorandum

Imprensa Ytuana.—Largo do Carmo.

Cartorio de Paz.—Rua de St. Rita.

Guarda-lyros.—Contracta-se qualquer escripturação mercantil por partidas simples ou dobradas em horas vagas. Carta á J. A. nesta typographia.

Joaquim F. Alambert, professor publico, largo do Carmo.

Colletador.—Francisco Guimarães, rua da Palma.

Fabrica de vélas de cêra — rua do Patrocínio.

Fabrica de tecidos, rua direita e esquina do largo de S. Francisco.

IMPrensa YTUANA

27 DE JUNHO

Eleição municipal

Approxima-se o dia 1º de Julho em que o povo vai exercer um direito politico o mais importante, talvez, que lhe confere a nossa lei fundamental, escolhendo os seus legisladores municipais, e seus juizes.

A acertada escolha de cidadãos para vereadores á Camara Municipal deve ser o cuidado d'aquelles que vão dar o seu voto, por isso que d'ella depende a felicidade do municipio, que precisa ver nos seus escolhidos, a mais segura garantia, a mais robusta prova de idoneidade e de civismo; elles são os seus legisladores, unicos responsaveis pelo engrandecimento do municipio; devem ser os salva-guardas dos seus vitas e reaes interesses.

Para isso é necessario que a eleição seja a expressão fiel do sentimento popular, affectando de perto os mais importantes interesses de uma população.

Sendo de grande alcance a eleição que se vai proceder, no entanto reina n'esta cidade, e em quasi toda a provincia, silencio enorme, por parte dos partidos, notando-se assim a grande descrença que hoje tudo desanima.

Como simples obreiros da cruzada santa da civilisação e do progresso, incitamos o povo para concorrer ás urnas, e elegerem aquelles que julgarem mais nobres, mais aptos, mais capazes e dignos de exercerem aquelles lugares, que sejam da confiança intima dos municipes.

Alheio ás lutas partidarias, conforme o programma, que com força foi sustentado, e que continuaremos a sustentar, nós é indifferente que o triumpho caia neste ou n'aquelle partido, n'esta ou n'aquella individualidade.

Queremos homens, quer sejam conservadores, liberaes ou republicanos, mas que sejam capazes de propugnarem pelo nosso bem estar.

Queremos vereadores que, com especialidade, se lembrem de nós dar agua, que é uma grande necessidade, talvez a primeira, que deva ser tomada em alta consideração; porque as aguas que abastecem a cidade, pôde-se dizer, são as mais nocivas e prejudiciaes, sendo extrahidas de pções collocados em lugares baixos da cidade, junto á charcos e tanques, que podem ser conside-

rados mais como um fôco e reservatorio de podres miasmas, do que de manancial de agua potavel.

Não exageramos, porque conforme a opinião de um illustrado medico d'esta cidade, as fontes d'onde se tirão as aguas para se beber, são verdadeiras fontes de muitas molestias que presentemente abundão nesta cidade, outr'ora tão conhecida pelo seu clima salubre.

Temos esperanças que seremos attendidos.

E' preciso que o povo não deixe correr a eleição a revelia: unão-se os partidos e d'elles sejam escolhidos aquelles que possam fazer a prosperidade e engrandecimento d'esta cidade, pelo seu zelo, patriotismo e dedicação ao serviço publico.

A's urnas, pois, e que o resultado da eleição seja a manifestação livre das idéas, e que no correr d'ella reine a amizade e o socego dos espiritos, a bem da prosperidade d'esta terra.

Tomamos a liberdade de offerer a consideração dos votantes a seguinte chapra para vereadores:

- Capm. Francisco Correa Pacheco.
Dr. Francisco Emydio da F. Pacheco.
Coronel Luiz Antonio de Anhaia.
Capm. Bento Dias d'Almeida Prado.
Capm. Antonino C de Camargo Feixeira.
Alf. Carlos Augusto Pereira Mendes.
Antonio Victorino da Rocha Pinto.
José Mendes Galvão.
Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho.

LITTERATURA

O crepusculo da tarde

(PARAPHRASE)

Quem não te ama? — a natureza toda
Murmura ao teu passar mysticas vozes.

A. LESSA

Hora suave de poesia e de amor! quanta melancholia, quanta ventura no coração d'aquelles que sofrem, que amão e que te esperão!

O indio conduz á taba americana o jaguar morto; no topo da montanha luz a fogueira do pastor errante e a anta abandona as campinas, buscando a quebrada do rochedo para asy! ar-se.

Hora santa da tarde! Bello e dourado Crepusculo, noivo sublime das noites plenas de luareis e estrellas, a ti vôem meus cantos e miuhas preces!

Quando no seio da floresta, no bosque cerrado e cheios de flores, no valle extenso e deserto, na praia alvacentas e scintillantes, as aragens correm tépidas pelos teus bafejos, a calma envolve a natureza toda, a poesia canta na floresta e no bosque, no valle e na praia que se encurva.

O selvagem amarra a rêde nos coqueiros de esmeralda, a creança brinca em torno do fogo com a pelle mosqueada do tigre e a virgem do deserto ergue a Tupã os seus cantos barbaros.

Contemplando-te no céu, bello e dourado Crepusculo, os amantes abraçao-se sofregos, e os derradeiros quebras da ave que preludia a quietação da noite, murmura segredos sublimes, ineffaveis e angelicos mysterios ao som de caricias e beijos!

Pelo valle vem o pastor que se dirige ao aprisco o rebanho que se ajoelha de fadiga, o escravo em busca da senzala para o repouso dos membros lassos.

Oh! como ao scimador apraz ver-te nesta lucta de sombra e de luz como a imaginação desata as azas resplandescente ás solidões do passado!

As brisas suspirão entre os arvoredos que rumorção, as flores elevão as estrellas os seus perfumes, as estrellas espelhão-se na face crystallina do lago!

São as nupcias da noite!
E' a hora de saudade, do riso, do amor, da tristeza, do repouso e da — Ave Maria!

No meio das arvores do bosque a donzella tímida espera o amante; a cada folha secca que tomba ella estremece: em cada flor que pende lê uma incerteza ou uma esperança.

O amante vem, elles sonhão e sonhão para embevecer-se.

O peregrino apanha a coacha branca que lhe symbolisa a romagem e quando no céu o do lar a esposa e os filhos lhe pedem as recordações dos asperos caminhos, elle no contar das lendas santificantes do Crepusculo, porque lhe destes auras macias, pouso sem soes, momentos para o descanso.

Salve! Salve! Oh! Crepusculo! Bella lagrima de Christo, oh estrella da tarde, guia com os teus raios o peregrino na senda estrangeira, accende mais amor no seio da donzella, concede mais venturas aquelles que te invocão, funde o grilhão pesado do captivo, que te sauda banhado de suor!

Salve! Salve! oh hora sublime do Crepusculo! hora da saudade e do riso, do amor e da tristeza, do repouso e da prece — Ave Maria!

GAZETILHA

Hermann.—Nos dias 28 e 29 do corrente trabalhará no theatro d'esta cidade o incomparavel professor prestidigitador Hermann, que tem causado assombro nos grandes theatros da Europa, onde tem trabalhado, não achando até hoje rival na sua difficil arte.

Em S. Paulo e Campinas, onde acaba de trabalhar, os jornaes são accrdos em proclamal-o como rei da prestidigitação, em vista de suas sortes, que mais parecem das bolicas que humanas.

Quem não vio Hermann deve aproveitar, porque será esta a ultima vez que elle vem ao Brazil.

Os camarotes de 1ª e 2ª ordem estão tomados, restando apenas, ao que nos consta, alguns da terceira.

Na loja do sr. cap. Teixeira tomam-se assignaturas para o restante das cadeiras.

Estellionato.—Procedeo-se a formação d'culpa por denuncia do promotor publico da comarca contra Antonio da Rocha Campos, por crime de estellionato.

Julgase ser o indicado o mesmo que no Hotel das familias em S. Paulo fez proesas; e que tanto trabalho já tem da lo a policia. Achi-se preso.

Liberdade.—Libertou-se mediante a quantia de Rs 40\$000 o escravo Nicolau de 60 annos que era pertencente a D. Maria Candida da Fonseca.

Deputado geral.—A Camara dos Deputados reconheceu como 3º deputado por esta provincia, na eleição que se procedeu, o dr. Tamandaré com preterição do dr. Bento de Paula Souza.

A Folha.—E' titulo de mais um jornal bem redigido e noticioso, que vem de sahir a luz da publicidade na capital do imperio.

E' seu redactor principal o dr. Alberto de Carvalho e propriedade dos srs. Machado Tavares & C.ª

Desejamos ao illustre collega vida longa e agradecemos a remessa do seu primeiro numero.

O Guaripocaba.—Este importante jornal que se publica na cidade de Bragança tendo já quatro annos de existencia acaba de augmentar o seu formato.

No seo não pequeno tirocinio tem sempre conservado como um verdadeiro athleta neutral, comprehendendo sua alta missão na area do jornalismo imparcial.

Saudamos ao collega.

Annuncio no memorandum a 1\$000 por mez.

Invenção.—Lo-se no Commercio de Iguape:

Entre os actuaes alumnos do Seminario Episcopal conta-se um genio, natural de Taubaté, filho do fazendeiro Antonio Firmino, Este menino, sem dis.or de uma officina, e sem qualquer outro auxilio, conseguiu fazer um vapor, empregando para fogão um torrador de café, para caldeira uma lata de ferro, para volante uma argolla do mesmo metal, para transmissor do vapor um bocal e cano d'um instrumento de musica, e para pistões duas canetas.

Este motor move uma machina pequena com quatro pilões, fazendo-a para o apitar, á sua vontade, utilisando-se para isto de uma chave do mesmo instrumento musical.

Annuncios no memorandum a 1\$000 por mez.

O nascimento de um elephante.—Um facto bastante curioso da historia natural, o nascimento de um pequeno elephante (é o primeiro caso bem averiguado do nascimento de um destes pachydermes, sem ser nas brenhas) passou-se, recentemente, em Philadelphia, nos Estados- Unidos, na cavallariça de um circo que dava representações naquella cidade. Foi no dia 10 de Março d'este anno que succedeo este facto raro.

Em ambos os lados do recinto havia um certo numero de elephantes presos aos seus postes. A parturiente tinha sido collocada no centro, afim de não ser inquietada. Apenas nasceu o pequeno, os elephantes começaram a rugir furiosamente, levantando as trombas para o ar, erguendo-se sobre as pernas trazeiras, ou executando danças, como si se tivessem tornado de repente ebrios de alegria.

A propria mãe possuuiu-se tambem de egual excitação; dando um violento empuxão, quebrou a cadeia que a prendia, tomou o filhinho com a tromba e com elle passou por todo o recinto; depois deixou-o cahir perto do fogão e entregou-se a uma louca alegria. Um gradil de madeira, que estava em roda do fogão, foi quebrado em innumeros fragmentos.

O guarda, receando por sua vida, pediu soccorro, e com o auxilio dos vizinhos, conseguiu a acalmar o animal e prendel-o á corrente.

Durante este tempo os outros elephantes não cessavão de rugir e de balançar as trombas, como para saular o recém-nascido.

Experimentou-se alimental-o com leite, que foi posto em um tubo, em forma de funil. Nada, porém, conseguindo por este meio foi posto ao pé de sua mãe, em cujas tetas começou logo a sugar, afastando a tromba para um lado.

Este pequeno elephante é uma linda fêmeasinha do tamanho de um cão da Terra-Nova e com uma pequinina tromba.

Diz-se-hia um potrilho que saita e caracola em todos os sentidos, batendo com a cabeça em todos os objectos.

A mãe tem 20 annos e pesa quatro mil kilogrammas. E' muito terna para com o seu pimpolho, fixa todas as pessoas estranhas com desconfiança, e solta, assim que ellas se approximam, um grito singular, ao qual todos os outros pachydermes respondem unisonos e com animação.

Elles tomam um grande interesse pela presença e a mãe; segundo dizem os guardas, si sobreviesse algum perigo a este par interessante, os outros animaes ficariam vramente inquietos, e não haveria cadeia alguma tão forte para os conter.

**Tenente-coronel.** — Acaba de ser nomeado, por decreto imperial, para tenente-coronel do batalhão desta cidade, o nosso amigo José Feliciano Mendes.

Parabéns ao 7º batalhão da guarda nacional por ter como commandante tão distincto cavalheiro.

O tenente-coronel José Feliciano Mendes é um dos chefes do partido liberal desta cidade, talvez o mais popular, gosando simpatias no partido conservador, pelo seu modo afável e attentioso.

**Busca-pés.** — Na vespera e dia de S. João, a noite, tivemos abundancia daquelles fogos *endiabrados*, felizmente ninguém queimou-se, e não houve o menor incidente.

A policia fechou os olhos, mesmo porque as posturas municipais consentem esse divertimento naquelles dias.

Consta nos mais que a policia acaba de prohibir este brinquedo nas vesperas de S. Pedro: achamos acertada a deliberação tomada, porque, nessa noite, temos espectáculo do Hermann.

Pedimos aos amigos do brinquedo que respeitem a ordem

—  
Anuncio no memorandum a 1\$000 por mez.

**Reunião politica.** — Hoje reuniu-se ha o partido republicano, á convite do cidadão dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, como se vê do convite que na sessão competente publicamos.

**Partida.** — Seguiu para a capital da Belgica, onde foi estudar medicina, o distincto e intelligente moço ituano o sr. Francisco Nardy, filho do sr. Antonio Nardy de Vasconcellos.

Preto durante alguns annos, valiosos serviços á nossa folha.

Desejamos-lhe prospera viagem, e consiga o seu fim em breve tempo.

**Hospede.** — Esteve entre nós e já regressou á corte o Ex. Sr. Com. Manoel José (ardoso, deputado provincial pela provincia do Rio de Janeiro, irmão do fallecido Dr. Cardoso, que por alguns annos residio entre nós.

Sua Ex. veio á passeio e trouxe em sua companhia 2 filhos do Conselheiro Paulino José Soares de Sousa para o collegio dos Jesuitas.

—  
Anuncio no memorandum a 1\$000 por mez.

**Junta Municipal.** — Conforme o edictal publicado, está marcado o dia 28 do corrente para a 2ª reunião d'aquella junta, para receber os recursos ao Dr. Juiz de Direito.

Trabalhará 10 dias consecutivos.

**O cão fiel.** — Um pastor que vivia em um dos valles que atravessam as montanhas Grampianas, na Escocchia, indo em procura do rebanho levava consigo, como é costume entre os habitantes d'esses logares, um filhinho, de apenas tres annos de idade. Para poder avistar o rebanho subia á um monte, e como a subida fosse íngreme para a creança, deixou-a ficar em baixo, depois de lhe recomendar que não se affastasse d'aquelle sitio até a sua volta.

Apenas o pastor chegou ao cimo do monte, começou a escurecer, o que succede com frequencia n'estas montanhas e em pouco tempo a escuridão tornou-se tão intensa, que parecia noite. Ansioso, apresentou-se a descer para procurar a creança, mas a escuridão era tal que se enganou no caminho. Reconhecendo o seu engano, tentou por muitas vezes orientar-se, para ver se conseguia chegar ao sitio onde deixara o filho: mas tudo foi inutil, e ao cabo de algumas horas achou-se no extremo do valle e proximo da sua habitação.

Partir de novo em procura do filho naquella noite, seria trabalho inutil e perigoso, por isso, apaz de ter perdido o filho querido e o cão, que tinha sido sempre tão fiel, entrou em casa.

Apenas amanheceu, o pastor partiu acompanhado por alguns vizinhos, em procura do filho; mas depois de andarem todo o dia, tendo escurecido voltaram desanimados e afflicto.

Quando regressou o casa, constou-lhe que o seu cão tinha estado ali, e que desaparecera de novo levando na bocca um pedaço de pão.

Durante dias successivos o pastor continuou nas diligencias para achar o filho; e o cão todos os dias vinha em procura de pão e logo que o obtinha desaparecia novamente.

Sabendo isto o pastor, ficou em casa um dia inteiro e quando o cão regressava levando o seu pão quotidiano, seguiu o para poder descobrir a causa do seu singular procedimento. O animal encaminhou-se para uma cataracta proxima do lugar onde

o pastor deixara a creança, desceu e entrou em uma caverna situada quasi ao nivel da torrente. O pastor seguiu as pegadas do cão, mas com difficuldade; e imagine-se o seu espanto e a sua alegria, quando entrando na caverna, viu o filho, comendo um bocado de pão que o cão acabava de lhe levar, e o cão sentado, proximo e contemplando-o com o maior contentamento.

A creança acha-se naquelle lugar pelo seguinte motivo:

No dia em que o pai deixou, não o vendo apparecer julgou-se abandonada, e querendo procurar o cominho para casa aproximou-se do abysmo e cahiu nelle.

O cão pelo fardo deparou com a creança, e se este animal não lhe tivesse trazido diariamente o alimento, de certo teria morrido de fome.

O cão só deixava a creança durante o tempo necessario para lhe trazer o alimento.

—  
Anuncio no memorandum a 1\$000 por mez.

**E' curioso.** — Le-se no *Cruzeiro* d' 25 do corrente:

«De Barbaena escrevem-nos o seguinte:

«O seguinte caso é de dominio particular, porem me desculparão o divulgar, porque entendo pertencer a sciencia, que o deverá estudar

«Em Outubro do anno findo, segundo me informarão em S. João d'El-Rei, cahio doente com ataques estericos uma interessante menina, de 15 annos de idade, mais ou menos, filha de fuão Barreto, o qual, como pai extremo, procurou logo os recursos medicos, e conseguiu obter algumas melhoras para a enferma. Em Novembro, a mesma, em lugar de estericos, teve em igual data um ataque de catalepsia, que durou 54 horas, não faltando-lhe desvelos dos distinctos medicos que a estão tratando, e nem tampouco da sua extremosa familia. Em Dezembro, em igual epoca appareceu-lhe o mesmo incommodo, tornando-se somnambula e livida, respondendo unicamente a certas e determinadas pessoas que sobre ella exercem influencia magnetica, prognosticando as pessoas que a vem visitar e em que caracter vem, se por amizade a familia ou por mera curiosidade. Chegando-lhe uma visita, que foi recibida na sala, o medico assistente, o sr. dr. Jose Moreira Bastos, perguntou-lhe quem se achava na sala, respondeu logo: é fulano, que vem me visitar, e que se acha muito satisfeito com uma carta que recebeu hoje, e que trouxe-lhe boas noticias, carta que tem no bolso. E tudo quanto disse era exacto, e factos como este tem-se reproduzido muitas vezes em presença dos medicos assistentes de pessoas de S. João d'El-Rei.

«Em Janeiro repetio-se, em epoca propria, o mesmo caso do somnambulismo, e sempre com a mesma lucidez respondia a todas as perguntas, predizendo factos passados, toda discussão feita em conferencia, remedios recitados, forma de applicação, etc., predizendo mais que deveria ter novos accesos nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro, determinando hora certa do começo e duração de cada um, e com effeito realizou-se tudo conforme ella havia previsto.

«Consta-nos que os srs. drs. Jose Moreira Bastos, Antonio Moreira Bastos e Cornelio Miluardo tem prestado toda a attenção a este facto, e que tem tomado nota de todos os incidentes apresentados, e que pretendem fazer uma descripção minuciosa em termos, para ser publicada: eu, porém, a descrevo conforme fui informado, garantindo a vera cidade. As factos são do dominio do publico de S. João d'El-Rei.

«Julgamos que a academia de medicina deveria tomar a iniciativa neste negocio, pedindo informações aos medicos assistentes e mesmo mandando estudar o occorrido.

«Não tendo pratica de escrever para o publico, V. darão o merecimento que entenderem a esta simples exposição, publicando-a, se a acharem digna.»

**MOSA'GO**

«Como tu, linda vela, eu quizera,  
Bem acesa brilhar nestas salas.»  
—Um menino dizia; e a vela,  
Soluçando, lhe dizia estas fallas:

Brilho, brilho, é verdade, criança;  
Torno a noite formosa, louçã;  
Porem eu me consumo depressa...  
Tu não ves? Eu não chego amanhã!

**Moralidade**

O menino é o mundo invejoso!  
Do poeta canções desforando,  
E a vela — é gloria quitando  
Casimiro, Azavedo, Laurindo!..

—  
Os teus olhos tem meninas,  
Essas meninas tem olhos;  
Os olhos dessas meninas  
São meninas dos meus olhos.

O rosto as vezes descora  
A flor se murcha ao tufão  
Cabe a folha, foge a aurora,  
Só não muda o coração.

—  
O fogo quando se apaga  
Na cinza deixa o calor;  
O amor quando se acaba  
No coração deixa a dor.

—  
Tu choras constantemente:  
Eu como não sei nadar,  
Receio casar comtigo  
Com medo de me afogar.

—  
Teu coração é tão doce  
E o meu tão azedinho!  
Ajunta o teu com o meu  
Pra' fazer um guizadinho.

—  
Chamaste-me trigueirinha  
Eu não me escandalizei:  
Trigueirinha é a pimenta,  
E vae a meza do rei.

—  
A cantar ganhei dinheiro  
A cantar se me acabou:  
O dinheiro mal ganhado  
Agua o deu agua o levou.

—  
Quem tem amores não dorme  
Nem de noite nem de dia  
Da tantas voltas na cama  
Como o peixe em agua fria.

—  
Um sujeito foi cortar o cabelo. Terminada a operação o cabelleiro deu-lhe um espelhosinho de mão para ella poder examinar-se melhor.

—Tem a bondade de ver se esta bom assim?  
O freguez mirou-se attentivamente, entregou de pois o espelho ao cabelleiro, estendeu-se outra vez no fauteuil e emburruando-se melhor nas toalhas, respondeu-lhas:  
—Não; quero um pouco mais comprido.

—  
Dizia José Daniel, o famigerado escriptor portuguez que ao seu maior inimigo desejava apenas estas quatro coisas:

—Pedir ainda que alcançasse;  
—Demandar ainda que vencesse;  
—Logar ainda que ganhasse;  
E casar ainda que com boa esposa.

—  
Durante uma horrivel tempestade, os passageiros de um navio fizeram promessa de, si fossem salvos atirarem ao mar aquillo que mais lhes pesasse; o que cumpriram da seguinte maneira:

Um clérigo atirou logo o *breviario*.  
Um sujeito que soffria dores de cabeça, a *cabelleira*.  
Uma b'ata o *rosario*.  
E um homem casado a *mulher*.

—  
Tudo fiado comprava  
Athanasio Vaz Brazeiro.  
E os seus credores, coitados...  
Nunca lhe viam dinheiro.

—  
Como fosse hontem citado  
Ficou de raiva tão cego!  
Que foi logo incontinente...  
Deitar a sogra no prego.

**EDITAES**

**Lista geral do cidadãos votantes da parochia de Itú, organizada pela junta municipal de conformidade com o decreto n. 2673 de 20 de outubro de 1875 e repectivos. — Ins-trucção. — Parochia de Itú. — Dist. ictio unicos e paz.**

**QUARTEIRÃO N. 23.**

581 Elias Paschoal de Barba, 49 an. c. foit. não s. ler, 300\$. não.

582 Francisco Jose Bicudo, 53 an. c. lav. não s. ler, 300\$. não.

583 Francisco de Paula Leite de Barros, 49 an. c. lav. f. de Francisco de Paula Leite de Barros, sit. s. ler, 800\$. sim.

584 Francisco de Paula Leite Camargo, 37 an. c. lav. f. de Francisco de Paula Leite de Barros, sit. s. ler, 800\$. sim.

585 Joaquim d'Almeida Leite de Sampaio, 35 an. c. lav. f. de Manoel Rodrigues de Souza, sit. s. ler, 600\$. sim.

586 Joaquim Bueno de Camargo, 48 an. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler., 300\$. sim.

400\$. sim.  
587 Jose Feliciano Mendes, 46 an. c. neg. f. de Feliciano Leite Pacheco, cid. s. ler, 800\$. sim.

588 Luiz Antonio de Lima, 49 an. c. feit. sit. s. ler, 300\$. não.

589 Luiz Antonio Nardy de Vasconcellos, 33 an. s. lav. f. de Antonio Nardy de Vasconcellos, sit. s. ler, 400\$. sim.

590 Manoel Rodrigues de Souza, 66 an. c. lav. f. de Jose Ferraz Leite de Sampaio, sit. s. ler, 800\$. sim.

**QUARTEIRÃO N. 24.**

591 Amador Bueno de Camargo, 47 an. c. feit. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler. 380\$. não.

592 Antonio Galvão d'Almeida Sobrinho 35 an. s. lav. f. de José Galvão d'Almeida, sit. s. ler, 600\$. sim.

593 Antonio Joaquim d'Oliveira, 44 an. c. feit. f. de Joaquim Paes d'Oliveira, sit. não s. ler, 300\$. não.

594 Antonio Jose Cardoso, 42 an. c. feit. f. de João Jose do Carmo, sit. s. ler, 300\$. não

595 Antonio Leite de Sampaio, 46 an. v. lav. f. de Manoel Leite de Sampaio, sit. s. ler, 600\$. sim.

596 Caetano Rodrigues de Sampaio, 46 an. v. felt. sit. não s. ler, 300\$. não.

597 Cesario Ferraz de Sampaio, 45 an. s. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. não s. ler 300\$. não.

598 Cesario Nasianzeno Galvão, 31 an. s. lav. f. de Jose Galvão d'Almeida, sit. s. ler, 600\$. sim.

599 Elias d'Almeida Prado, 53 an. c. lav. f. de Elias d'Almeida Prado, sit. s. ler, 600\$. sim.

600 Evaristo Galvão d'Almeida, 24 an. c. lav. f. de Jose Galvão d'Almeida, sit. s. ler, 600\$. sim.

601 Francisco Correa Leite, 41 s. lav. f. de Francisco Correa Leite, sit. s. ler 300\$. sim

602 Francisco Correa Pacheco, 58 an. c. lav. f. de Antonio Correa Pacheco, sit. s. ler, 800\$. sim.

603 Francisco Leite de Gusmão, 65 an. c. lav. f. de Joaquim Cardoso de Gusmão, sit. s. ler, 500\$. sim.

604 Gabriel Ferraz de Camargo, 30 an. s. feit. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 300\$. não.

605 João Martins de Mello, 29 an. v. lav. f. de Manoel Martins de Mello, sit. s. ler, 600\$. sim.

606 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho, 32 an. c. neg. f. de Pedro Florencio Silveira, cid. s. ler, 300\$. não.

607 Joaquim Leite de Quadros Aranha, 50 an. c. lav. f. de Francisco Leite de Gusmão, sit. s. ler, 500\$. sim.

608 Jose Antonio de Souza, 49 an. c. lav. f. de Bento Jose de Souza, sit. s. ler, 600\$. sim.

609 Jose Ferraz Bueno, 75 an. c. lav. sit. s. ler, 600\$. sim.

610 Jose Ferraz Bueno Junior, 34 an. s. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 500\$. sim.

611 Jose Floriano, 33 an. c. lav. f. de Floriano dos Santos, sit. s. ler, 300\$. não.

612 Jose Galvão d'Almeida Junior, 36 an. c. lav. f. de Jose Galvão d'Almeida, sit. s. ler, 600\$. sim.

613 Jose de Moraes Navarro, 40 an. c. feit. sit. s. ler, 300\$. não.

614 João Francisco Soares, 37 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$. não.

615 João d'Almeida Prado, 23 an. c. lav. f. de Elias Almeida Prado, sit. s. ler, 400\$. sim.

616 Lourenço Borges Correa, 41 an. c. ad. f. de Manoel Borges sit. não s. ler, 00\$. não.

617 Manoel Bueno de Camargo, 32 an. c. lav. f. de João Ferraz de Camargo, sit. s. ler, 380\$. não

618 Narciso Bueno de Camargo, 26 an. s. lav. f. de Jose Bueno de Camargo, sit. s. ler, 30\$. não.

619 Vicente Leite Penteado, 35 an. c. lav. f. de Jose Bueno de Camargo, sit. s. ler, 380\$. não

620 Virginio de Padua Castanho 46 an. c. lav. f. de Antonio do Amaral Carvalho, sit. s. ler, 500\$. sim.

*Francisco de Assis Pacheco Junior.*  
*Carlos Kiehl*  
*Antonio de Queiroz Telles.*

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faz saber que pelo Dr. Juiz de Direito da comarca Frederico Dabney d'Avellar Branco lhe foi communicado haver designado o dia 12 de Julho, proximo futuro, para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n° 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

**CIDADE**

- 1 Antonio Fermino de Azavedo
- 2 Antonio do Amaral Duarte
- 3 Antonio Domingos de Sampaio
- 4 Antonio Joaquim Freire
- 5 Antonino Carlos de Camargo Teixeira
- 6 Abrahão Lincoln de Barros
- 7 Carlos Augusto de V. Tavares
- 8 Cesario Nazianzeno Galvão
- 9 Elias Leopoldino d'Almeida Prado
- 10 Francisco Fernando de Barros
- 11 Francisco de Almeida Pompéo
- 12 Francisco de Paula Leite de Barros
- 13 Francisco Guimarães
- 14 Franklin Bazilio de Vasconcellos
- 15 Fernando Dias Ferraz
- 16 Dr. José de Paula Leite de Barros
- 17 José Alves da Fonseca Coelho
- 18 José Galvão d'Almeida Junior
- 19 José Custodio Leme
- 20 José Xavier da Costa

- 21 José Alvares da Conceição Lobo
- 22 José Galvão Paes de Barros
- 23 José Mendes Galvão
- 24 José Mariano da Costa
- 25 João Pedro Dias Ferraz
- 26 João Martins de Mello
- 27 João de Almeida Leite
- 28 João Baptista Correa de Sampaio
- 29 Joaquim Clemente da Silva
- 30 Luiz Gabriel de Sousa Freitas
- 31 Luiz Nardy de Vasconcellos
- 32 Luiz Pinto Flaquer
- 33 Maximiano de Oliveira Bueno
- 34 Manoel Constantino da Silva Novaes
- 35 Paulino de Lima
- 36 Tristão de Abreu Rangel
- 37 Virgílio Marciano Pereira

CABREUVA

- 38 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 39 Antonio Clemente de Moraes
- 40 Antonio Benedicto de Castro Netto
- 41 Amador de Oliveira Bueno
- 42 José Rodrigues de Arruda
- 43 José Rodrigues da Silveira Leite
- 44 João Rodrigues de Arruda
- 45 Joaquim Crispim Dias
- 46 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 47 Manoel Fernando de Almeida Prado
- 48 Manoel Rodrigues de Arruda Sobrinho

Aos quaes todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 12 de Junho de 1880. Eu Francisco José de Andrade, escrivão do jury, que o escrevi. —Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Bacharel Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal, Presidente da junta municipal de qualificação deste municipio faz saber, que no dia 28 do corrente mez, se reunirá a dicta junta, das 10 horas da manhã as 4 da tarde, em 10 dias consecutivos, afim de receber os recursos interpostos das suas decisões para o Dr. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa. Eu Quintiliano d'Oliveira Garcia, Secretario da camara servindo de Secretario. Ytú, 19 de Junho de 1880. —Francisco de Assis Pacheco.

O capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Juiz de Paz mais votado, d'esta cidade de Ytú &

Faz saber aos que o presente edictal virem que, no dia 1 de Julho proximo tem de proceder a eleição de Vereadores e Juizes de Paz nos termos do art 97 das Instruções de 12 de Janeiro de 1876, observando-se o disposto nos art 131 e seguinte das citadas instrucções, convido, portanto, aos Eleitores e Immediatos, abaixo assinados, para comparecerem no consistorio da Matriz, no dia 28 de Junho corrente as 10 horas da manhã afim de eleger-se a mesa Parochial, para o fim referido. E para que chegue ao conhecimentos de todos mandou publicar o presente edictal que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 29 do mez Maio de 1880. Eu Francisco Guimarães escrivão o escrevi. —Antonio Correa Pacheco e Silva.

ELEITORES

- 1 Ten. Feliciano Leite Pacheco Junior.
- 2 Cap. Francisco José de Andrade
- 3 Cap. Joaquim José de Toledo
- 4 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 5 Bento Paes de Barros
- 6 Dr. Carlos Hildro da Silva
- 7 Alfs. Carlos A. de Vasconcellos Tavares
- 8 Alfs. Frederico José de Moraes
- 9 Carlos Kiehl
- 10 Cap. Antonio Correa Pacheco e Silva
- 11 Ten. Luciano Francisco de Lima
- 12 Joaquim Vaz Guimarães
- 13 Dr. Joaquim Fernando de Barros
- 14 Manoel Constantino da Silva Novaes
- 15 Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho
- 16 Francisco de Paula Leite Camargo
- 17 P. Luciano Francisco Pacheco
- 18 Emygdio Baptista Bueno
- 19 José Rodrigues de Arruda
- 20 Francisco Antonio Nardy
- 21 Elias Leopoldino de A. Prado
- 22 José Feliciano Mendes
- 23 José A. A. de Almeida Garrett
- 24 José Mendes Galvão
- 25 Barão de Tatuhy
- 26 Ten. Cor. Luis Antonio de Anhaia

SUPPLENTES

- José Martins de Mello
- José Ferrás de Barros

José Antonio Freire  
Joaquim da Costa Oliveira  
João Pinto Flaquer  
Manoel Custodio Leme  
José Francisco da Costa  
Virgínio de Padua Casanha 3—3

ANNUNCIOS

AO PARTIDO REPUBLICANO

O Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco couvida seus correligionarios a reunirem-se, hoje, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, em a casa de sua residencia, para se tratar de negocios eleitoraes.

Café restaurant

Nas noites de 28 e 29 do corrente depois dos espectaculos haverá no Café Restaurant bilfes e mais ignarias.

Escravo fugido

Fugio da fazenda de Vicente Alves de Araujo Dias o escravo de nome Antonio no dia 24 de Maio de 1880, com os signaes seguintes: crioulo de 25 a 30 annos de idade, preto, baixo, muito pouca barba, tem escrofulas no pesco o toda em verruga, tem o turnuzelo torto para dentro, é gago, foi com uma besta pello de rato claro, tem signaes de cangalha, levou um arreio velho capeado de couro de irára, quem o prender e entregar na fazenda de Vicente Dias na cidade de Cabo verde (provincia de Minas) será gratificado com a quantia de 200\$000. Vicente Alves de Araujo Dias.

Uma Faca

Perdeu-se no dia 11 do corrente pelas ruas da Santa Crus, Santa Rita, até o sitio da Capuava, uma faca com cabo e bainha de prata, perfeitamente nova.

A' pessoa que a tiver achado dá-se uma gratificação igual ao valor dá faca por isso que o dono tem-na como lembrança de um parente já fallecido.

Pode ser entregue ao Sr. Feliciano Leite Pacheco Junior, que se acha encarregado d'este negocio.

Ytú 13 de Junho de 1880

SOLLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarega-se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbe-se de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferencias de Acções da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35—RUA DA PALMA—35

Ytú, 10 de Dezembro de 1879.

20—25

JORNAL DO AGRICULTOR

Publicação semanal consagrada á população dos

principios praticos da economia rural

Cada numero desta revista consta de 16 paginas a 2 columnas, em grande formato, e trata especialmente: da cultura do café, da canna, do algodão, do fabrico do assucar, criação do gado vucum, cavallar e lanigero, do melhoramento e cruzamento das raças, horticultura, floricultura e arboricultura, do adubamento e aproveitamento das terras, finalmente tudo que pôde interessar a grande e pequena lavoura.

VERDADEIRA BIBLIOTECA DO CAMPO

nella encontrarão os moradores de qualquer idade e sexo, muitas receitas uteis á conservação e restauração de moveis, pre-

paro de doces e cosinha, criação de animais domesticos, medicina caseira, principios de chimica, de physica e historia natural e até mesmo contos e narrativas que reunem o util ao agradável.

Preço de assignatura: um anno 82 numeros

120000

para qualquer parte do Imperio inclusive o porte do correio.

Os pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, devem ser endereçados em carta fechada ao editor-proprietario D. da Silva Junior, escriptorio do —Jornal do Agricultor— Rua Theophilo Ottoni 145, Rio de Janeiro. Preciza-se de agentes em cada Municipio.

DENTISTA

JOAQUIM ELIAS GALVÃO DE BARROS

ESPECIALIDADE

Dentadura inteira, garante seu trabalho.

86 -- RUA DA PALMA -- 86

A SENSITIVA

SILVEIRA MARTINS,

RUA DA IMPERATRIZ

Neste novo estabelecimento encontra-se mais completo e variado sortimento de fazendas finas, miudezas de armarinho e artigos de moda.

ESPECIALIDADE EM PERFUMARIAS

Preços iguaes aos da orte

S. Paulo.

SOLLICITADOR

O Sollicitador Francisco Guimarães, encarega-se de cobranças amigaveis e judiciais, não só nesta cidade como para fora, e incumbese de tudo quanto for concernente a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

7—10

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relator dos Srs. professores Bouillaud, Poggiale e Devergie, aprovado pela academia de medicina de Paris e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo e que por consequencia, possui aquella uma acção muito mais activa e efficaz do que este. Por isso os medicos recommendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob sua acção a economia adquire mais, energia, o appetite apparece pouco a pouco, a physionomia se colóra e crescem as forças, e actividade musculares.

E recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, debilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale

a algumas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradável ao paladar e de uma acção e effiecia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, droguistas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

AO PUBLICO

AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiza dos imitaderes.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só pôde garantir a boa fabricação do seu producto, lo qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura em tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O vinho d'extracto de figado de bacalhau do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, droguistas Rua S. Pedro 24 Rio de Janeiro.

SYLLABARIO ILLUSTRADO

DE

DIAS DA SILVA JUNIOR

Este pequeno livro, destinado a primeira leitura da infancia, é o que melhor preenche o fim, não só pela clareza com que está escripto, como porque a leitura é acompanhada da estampa do objecto. Acha-se nitidamente impresso em bom papel, com typo grande a variado. Este syllabario está dividido em 72 lições de modo a não ansar as crianças, e já se acha adoptado em grande numero de collegios do Imperio, tendo-se esgotado a primeira edição de quatro mil exemplares.

Um volume elegantemente cartonado 300 rs. fazendo-se abatimento em porção. A venda no escriptorio da

Typographia CARIOCA

145—RUA DAS VIOLAS—145

RIO DE JANEIRO

Como reconhecer se um producto pharmaceutico é bom?

Por estes dois caracteristicos: primeiro, se aquelles que o receitão, isto é os medicos, e aquelles que o tomão, isto é os enfermos, garantem-lhe a efficacia; em segundo lugar, se a legitima aceitação grangeada pelo producto, desperta cubiçosa inveja entre diversos especuladores, que buscão imital-o ou contrafazel-o, e, por meio de estrondosa publicidade, exforção-se por aproveitar a merecida reputação do genuino producto, estabelendo no espirito dos incautos certa confusão entre a imitação no contrafação e o producto natural e legitimo.

O VINHO DO DR. VIVIEN de extracto puro de figado de bacalhau não pôde furtar-se a es a lei fatal. A aceitação que logrou, não si junto do Corpo medico como junto do publico illustrado, aceitação reconhecida e proclamada por numerosas experiencias medicas e pela Academia de medicina de Paris, e ultimamente, galardoadada com uma medalha de ouro pela Academia Romana, suscitou de todas as partes imitadores ou contrafactores. Não poupão estes cousa alguma afim de que se confundão os seus productos de criação recente com o verdadeiro VINHO DO DR. VIVIEN.

Por esse motivo temos a honra de declarar, perante taes imitações, que o DR. VIVIEN só pôde garantir a efficacia do seu proprio vinho de extracto puro de figado de bacalhau. Os seus unicos agentes e depositarios são os Srs. Silva Gomes & Comp. 24, rua de S. Pedro, no Rio de Janeiro. O DR. VIVIEN lembra outrosim aos Srs. medicos e ao publico que o seu producto, conhecido sob o nome de VINHO DO DR. VIVIEN de extracto puro de figado de bacalhau, conforme consta da analyse do Dr. Garreau, do Relatorio dos Professores Bouillaud, Poggiale e Devergie, da Academia de medicina de Paris, contem 80% de materias chimicas activas e medicamentosas, e que uma unica colher deste vinho equivale a varias colheres do melhor oleo de figado de bacalhau.

Mas, para que insistir? Deixamos a palavra a uma voz mais eloquente do que a nossa, á voz da experiencia e da victoria unica que possa convencer.

# MUITA ATENÇÃO CAFÉ

## RESTAURANT

### YTUANO

## RUA DO COMMERCIO

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, esperando a protecção do respeitavel publico, avisam que acham-se á sua disposição excellentes comidas e café a todas as horas do dia até as 11 da noite, e que nas Quinta-feiras e Domingos apromptão o famoso

# MACARRONI

Para commodidade dos srs. freguezes acha-se no local uma tabella dos preços.

Apromptam-so jantaes e ceias particulares, sendo encommendas um dia antes.

## N. B.

Tem, no Restuarant, lugares reservados para familias. 2-3

## ARAME FARPADO PARA CERCA

Invenção nova farpas com 4 pontas  
Fabricado de aço garvanizado pela  
Ohio Stee Barb Fence C.  
Cleveland, Ohio, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO garvanizado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna-se muito mais eficaz na construção de cercas e impede completamente a passagem de gado. Não obstante a superioridade d'este Arame, os unicos agentes, MONTEIRO, HJ ME & C.<sup>a</sup> tendo feito arranjos especiais com os fabricantes achão-se habilitados a o ferrecel-o aos lavradores do BRAZIL tão em conta como qualquer outro arame farpad3

Unicos agentes para todo o Brazil

## MONTEIRO, HIME & C.<sup>a</sup>

### RIO DE JANEIRO

MONTEIRO, FONTES & VILLAR

Casa filial em SANTOS.

O Sr. Arthur D. Sterry do Salto d'Ytú, encarrega-se de receber encommendas. dar todas as informações etc., etc.

# THEATRO

## S. DOMINGOS

### YTU

## GRANDE NOVIDADE

## C. HERMMANN

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1880

### PROGRAMMA

#### 1.<sup>a</sup> Parte

- |                        |                      |
|------------------------|----------------------|
| 1—A carta geral        | 4—As bolas de bilhar |
| 2—O lenço serpente     | 5—O sacco            |
| 3—A ilhas dos canarios | 6—O avaro.           |

#### 2.<sup>a</sup> Parte

- |                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| 1—Um calculo mathematico | 4—O anel em perigo     |
| 2—A quilha               | 5—O ovo chinéz         |
| 3—O relógio volante      | 6—A pesca e o reverso. |

### Dará só dois espectaculos

Os programmas serão distribuidos nos dias do espectaculo.

O resto das cadeiras pôde ser procurado na loja do sr. capm. Teixeira & Comp. <sup>o</sup>

Os camarotes de 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> ordem estão todos tomados. restan- do alguns de 3.<sup>o</sup> ordem.

### Preços:

Camarotes de 1. <sup>o</sup> ordem por duas noites. . . . .	40\$000.
Idem « 2. <sup>o</sup> « « « « . . . . .	35\$000.
Cadeiras . . . . .	4\$000.

Os espectaculos começarão as 8 e meia horas.

Os programmas de amanhã serão distribuidos no dia ao meio dia.

Os camarotes só darão entrada a 5 pessoas.